

Trabalhos Científicos

Título: Apendicectomia Negativa: Um Desafio Diagnóstico.

Autores: VANESSA KARLINSKI VIZENTIN (UNIVALI), BARBARA WIESE (UNIVALI),

GABRIELA SCHIEFLER GAZZONI (UNIVALI), ISABELLA DE OLIVEIRA (UNIVALI), ALANA RITA ZORZAN (UNIVALI), LESSANDRA MARQUES COLMANETTI (UNIVALI),

EMANUELLA SIMAS GREGÓRIO (UNIVALI), ADRIANA NAYARA FLORIANI

(UNIVALI), MANOELA DE MELLO BORGES (UNIVALI)

Resumo: Introdução: A obstrução da junção pieloureteral consiste no processo de restrição ao fluxo urinário da pélvis renal ao ureter, conforme grau de obstrução pode evoluir para hidronefrose e perda progressiva da função renal. Relato de caso: Masculino, 12 anos, procura atendimento referindo dor abdominal intensa. Havia realizado apendicectomia (negativa) na investigação há dois meses. Evoluiu com prostração, fadiga, febre intermitente de 39°C, palidez, inapetência e perda de peso, além de dor em flanco inferior direito, evacuações e diurese presentes e sem alterações. Ao exame: regular estado geral e hipocorado. Abdome plano, doloroso em FID e com defesa, ruídos hidroaéreos presentes, sem massas palpáveis ou visceromegalias. Ultrassonografia abdominal evidenciou hidronefrose acentuada à direita. Tomografia computadorizada de abdome e pelve demonstrou sinais sugestivos de estenose da JUP direita, com dilatação pielocalicial, havendo aumento volumétrico do rim, que apresentou atrofia de todo parênquima, com tendência à exclusão funcional O paciente foi internado para tratamento de Infecção do Trato Urinário e abordagem da estenose de JUP, dilatação pielocalicial e atrofia de parênquima renal direito. Avaliado pela cirurgia pediátrica que informou necessidade de nefrectomia eletiva. Recebeu alta com profilaxia até nefrectomia Discussão: A estenose de JUP é uma enfermidade diagnosticada na infância e na adolescência após quadro de dor abdominal ou lombar, hematúria, infecção urinária, sintomas gastrintestinais ou presença de tumoração abdominal. A obstrução geralmente promove dilatação. A apendicite aguda é notória por se assemelhar clinicamente a outras patologias abdominais e pélvicas. Apresentações típicas são encontradas em apenas 60 dos pacientes, portanto, o diagnóstico pré-operatório de certeza tem sido um grande desafio. Este fenômeno levou a uma entidade chamada 'apendicectomia negativa' Conclusão: No caso acima podemos destacar o possível fato de uma apendicectomia negativa por atraso de diagnóstico de uma estenose de de JUP, visto que os sintomas podem ser semelhantes e dessa forma confundir o diagnóstico.